

INSTITUTO
BRASILEIRO DE
SEGURANÇA
PÚLCIA

Evolução Histórica da Polícia Militar no Brasil



Por FLÁVIO AUGUSTO
Coronel Vet. PMMG

Linha do Tempo

Período Colonial (1500 – 1815)

Segurança Indicada pelos colonizadores visando

- Limite territorial
- Controle dos nativos

Conflitos

- Choque de culturas



Características:

A segurança era principalmente responsabilidade de milícias locais e ordenanças, compostas por colonos armados. Havia também figuras como os "capitães do mato", responsáveis pela captura de escravos fugitivos.

Estrutura:

A organização era descentralizada, Cada capitania hereditária tendo certo grau de autonomia para manter a ordem.

DRAGÕES DA COROA DE PORTUGAL (1700)

Características:

- Unidades de cavalaria;
- Funções de patrulhamento e execução de ordens da Coroa.



Características:

- Controle direto das autoridades coloniais portuguesas.

Conflitos:

- Repressão a movimentos internos.

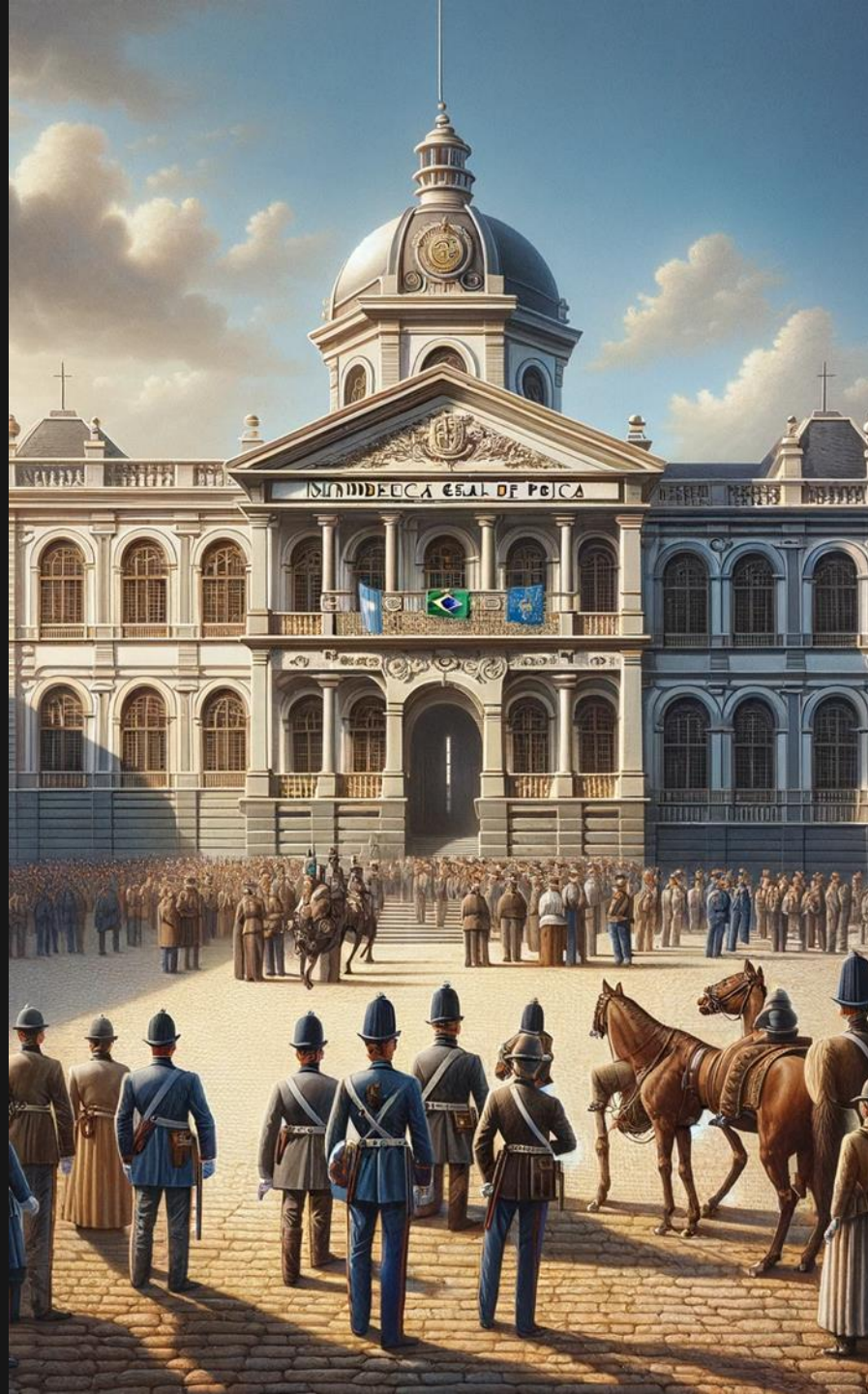
● **Quadrilheiros** (1808)

Antes da organização da Guarda Real de Polícia, existiam os pedestres e quadrilheiros que ajudavam na vigilância e na captura de criminosos. Eram, em sua maioria, civis que atuavam sob comando das autoridades locais.



● INTENDÊNCIA GERAL DE POLÍCIA (1808)

Se estabelece um sistema de segurança pública mais organizado. Regula e coordena as atividades policiais, desde a segurança pública até a censura de impressos.



Desenvolvimentos:

- Transferência da Corte Portuguesa para o Brasil;
- Abertura dos Portos às Nações Amigas;
- Estabelecimento de Instituições e Infraestrutura

● GUARDA REAL DE POLÍCIA (1809)

Se estabelece um sistema de segurança pública mais organizado. Regula e coordena as atividades policiais, desde a segurança pública até a censura de impressos.



Desenvolvimentos:

- Transferência da Corte Portuguesa para o Brasil;
- Abertura dos Portos às Nações Amigas;
- Estabelecimento de Instituições e Infraestrutura

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL E ALGARVES (1815–1822)

Características:

Continuação das estruturas coloniais, mas com uma integração mais estreita com Portugal, começando a haver uma maior formalização das estruturas de segurança.



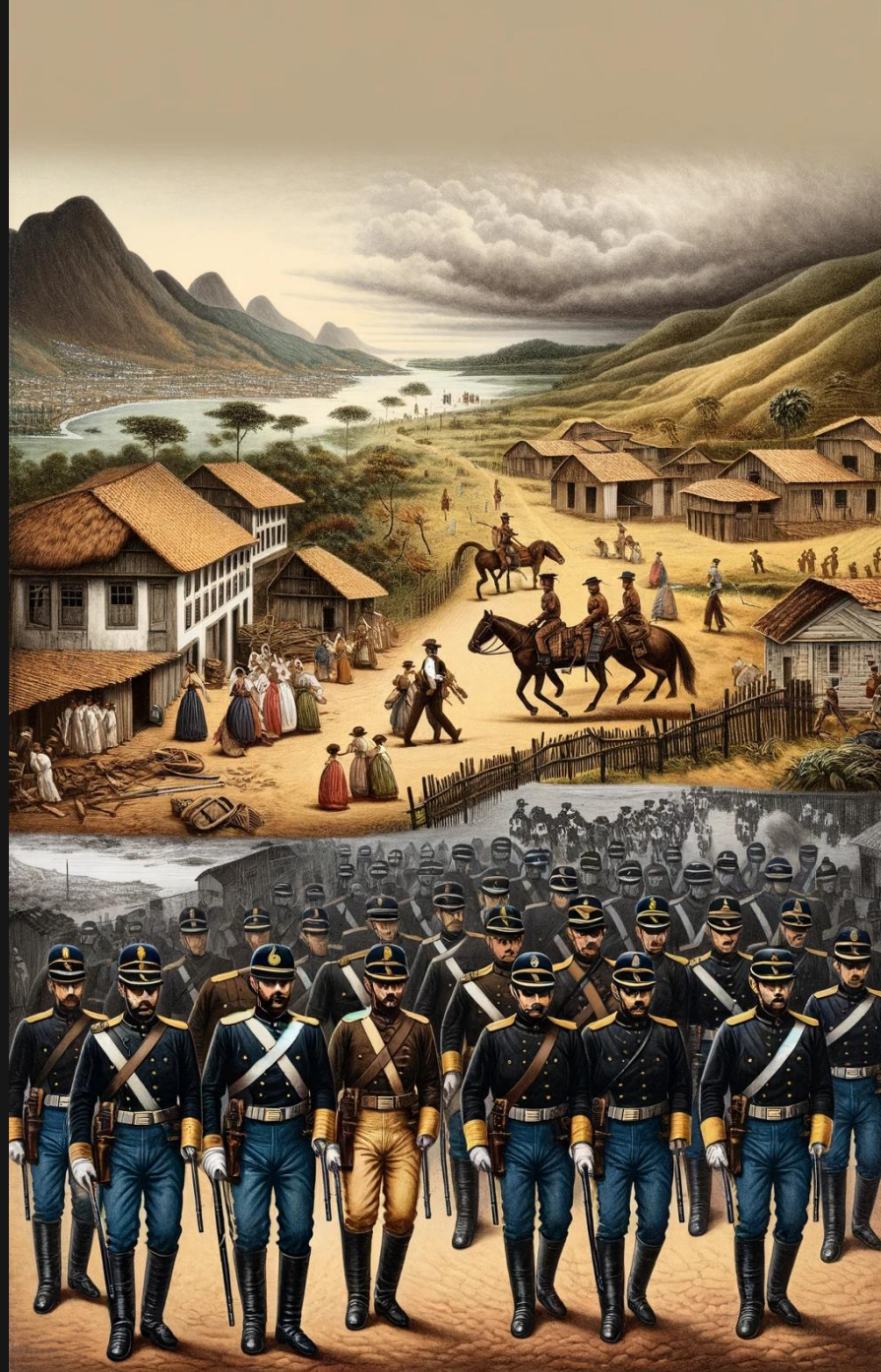
Conflitos:

- Invasões Napoleônicas;
- Revolução Liberal do Porto (1820);
- Revolução Pernambucana de 1817;
- Revoltas de escravos e luta por liberdade;
- Disputas de fronteira; e
- Pressões pela Independência do Brasil.

IMPÉRIO DO BRASIL (1822–1888)

Primeiro Reinado e Período Regencial

Criação da Guarda Nacional em agosto de 1831, destinada a manter a ordem interna e a defesa nacional, suplementando as forças policiais locais.



Segundo Reinado

- Profissionalização e centralização da polícia, especialmente nas áreas urbanas mais populosas como o Rio de Janeiro.
- Desconcentração da Polícia com a criação de corpos policiais nas províncias mais organizados e permanentes em outubro de 1831.

● REPÚBLICA VELHA (1889–1930)

Características:

Militarização da polícia, com a criação de polícias militares estaduais seguindo o modelo do Exército. As polícias civis foram responsáveis pela investigação criminal.



Estrutura

As polícias militares passaram a atuar mais diretamente na manutenção da ordem pública.

● REPÚBLICA VELHA (1889–1930)

Características:

Militarização da polícia, com a criação de polícias militares estaduais seguindo o modelo do Exército. As polícias civis foram responsáveis pela investigação criminal.

Estrutura

As polícias militares passaram a ter papéis claros, atuando mais diretamente na manutenção da ordem pública.



Conflitos

- Instabilidade política e de frequentes conflitos internos;
- Centralização do comando;
- Polícia cada vez mais estadual e menos municipal;
- Novos códigos criminais e regulamentos implantados

● REPÚBLICA VELHA (1889–1930)

Características:

- Reestruturação e Federalização;
- Profissionalização e Modernização;
- Problemas e Desafios;
- Legislação e Reformas.



ERA VARGAS (1930-1945)

Características:

Forte centralização do poder, com a polícia sendo usada também como instrumento de repressão política.



Estrutura:

Criação do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), focado na vigilância e repressão de atividades políticas consideradas subversivas.

PERÍODO DEMOCRÁTICO (1946–1964)

Estrutura:

Continuação da estrutura anterior, mas com tentativas de modernização e profissionalização das forças policiais.



Características:

As polícias continuaram operando com uma divisão clara entre civil e militar.

● **REGIME MILITAR** (1964–1985)

Características:

Uso intensivo da polícia e do exército para repressão política, censura e controle da sociedade, usadas para fortalecer o regime e eliminar a oposição.



● NOVA REPÚBLICA (1985–ao presente)

Características:

Democratização e tentativas de reforma das instituições de segurança pública, enfrentando desafios como corrupção, violência e questões de direitos humanos.



Estrutura:

Manutenção da divisão entre polícia civil e militar, com crescentes chamados para reformas que incluem a integração de políticas de segurança pública mais eficazes e respeitosas dos direitos civis.

Conclusão:

À medida que encerramos nossa jornada pela evolução histórica da segurança pública no Brasil, fica claro que cada época deixou sua marca indelével no tecido da nossa sociedade. Desde os primeiros "quadrilheiros" e a influente Guarda Real de Polícia até a complexa e estruturada organização policial que temos hoje, testemunhamos uma constante busca por equilíbrio entre ordem e liberdade, segurança e direitos humanos.

É um legado que nos ensina a valorizar a paz e a justiça, a buscar incessantemente soluções que harmonizem a autoridade e a compaixão. O futuro da segurança pública no Brasil não está escrito nas estrelas, mas nas ações e no compromisso de cada um de nós com a construção de uma sociedade mais segura e, acima de tudo, mais justa.

Que possamos nos inspirar nas lições do passado para iluminar o caminho adiante, sempre com a esperança de que a paz prevaleça, a justiça prospere e a segurança seja uma realidade acessível a todos. Obrigado a todos por acompanharem este importante diálogo, e que a serenidade seja a guardiã de nossos dias.

Referências Bibliográficas:

- ALMEIDA, Klinger sobreira de. Polícia de segurança pública/MG-construção no período republicano-(1890/1970). 1.ed. Belo Horizonte: Edição independente, 2021. 334 p.
- BAYLEY, David H. Nova polícia. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2001. (Polícia e Sociedade n.8), p.223-241.
- BAYLEY, David H. Padrões de policiamento. uma análise internacional comparativa. Trad. Renê Alexandre Belmonte. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. (Polícia e Sociedade n. 1), p. 35 – 65.
- BITTNER, Egon. Aspectos do trabalho policial. Trad. Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. (Série Polícia e Sociedade; n. 8), p. 231-248.
- BRASIL. Presidência da República do. Decreto Lei nº 667 de 02 de julho de 1969. Reorganiza as Polícias Militares e os Corpos de Bombeiros Militares dos Estados, dos Territórios e do Distrito Federal, e dá outras providências. Brasília,

Referências Bibliográficas:

- BRETAS, Marcos Luiz. A formação da polícia moderna. In: RODRIGUES et all. (Orgs). Direitos humanos e Segurança Pública: algumas premissas e abordagens. Rio de Janeiro: SER, 2011, p. 85 – 92.
- COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. 9º ed. São Paulo: Editora UNESP, 2010.
- COTTA, Francis Albert. Matrizes do sistema policial brasileiro. Belo Horizonte: Crisálida, 2012, p. 43 – 61
- FERREIRA, Olavo Leonel. História do Brasil. 10 ed. São Paulo: Ática, 1985.
- LANE, Roger. Polícia urbana e crime na América do século XIX. In: TONRY e MORRIS (orgs.). Policiamento Moderno. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. p. 11 – 33.

Referências Bibliográficas:

- MARCO FILHO, Luiz De. História militar da PMMG. 7ª ed. Belo Horizonte: Centro de Pesquisa e Pós –graduação – PMMG, 2005.
- MAGALHÃES, Euro. A polícia do ano 2000: uma visão gerencial. Revista o Alferes, Belo Horizonte, 12, p. 15 - 78, jan/fev/mar. 1987.
- MEIRELES, Amauri e ESPIRITO SANTO, Lúcio Emílio do. Teoria introdutória a políciologia. In: O Alferes, nº 18. Belo Horizonte: Academia de Polícia Militar, 1989, p. 15 – 50.
- MOURA, Antônio de Pádua. História da violência em minas. Belo Horizonte: Ed. do autor, 1983.
- MONJARDET, Dominique. O que faz a polícia: sociologia da força pública. Trad. Mary Amazonas Leite de Barros. 1ª ed. 1 reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012. (Série Polícia e Sociedade;10), p. 281 – 292.

Referências Bibliográficas:

- MONET, Jean -Claude, Polícias e sociedades na europa. Trad. Mary Amazonas Leite de Barros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001, (Série Polícia e Sociedade), p. 31-38, 40-53
- REINER, Robert. A Política da polícia. Trad. Jacy Cardia Ghirotti e Maria Cristina Pereira da Cunha Marques. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004, p. 19-34.
- ROCHA, Fernando Carlos Wanderley. Desmilitarização das polícias militares e unificação de polícias – desconstituindo mitos. Brasília: Câmara dos Deputados, Consultoria Legislativa, 2014.
- SENTO-SÉ, João Trajano. O Sistema de Segurança Público Brasileiro. In: In: RODRIGUES et all. (orgs). Direitos humanos e Segurança Pública: algumas premissas e abordagens. Rio de Janeiro: SER, 2011, p.11-20.

Referências Bibliográficas:

- SOUZA, Renato Vieira de. Do Exército estadual à polícia de resultados: crise e mudança de paradigmas na produção doutrinária da Polícia Militar de Minas Gerais (1969 – 2000). Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2003.
- TAVARES, José Walber Rufino. Imagens produzidas com uso de “Low-Code”, por meio da ferramenta de IA Dall-ε, da OpenAI Incorporated, com edições finais no software Photoshop da Adobe Co.



INSTITUTO
BRASILEIRO
DE SEGURANÇA
PÚBLICA

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

Amauri Meireles

Cel. PM Vet. PMMG

SEGURANÇA PÚBLICA

CONTENÇÃO DA CRIMINALIDADE,
PRINCIPALMENTE A VIOLENTA.



INSTITUTO
BRASILEIRO
DE SEGURANÇA
PÚBLICA

O DESAFIO É UM SÓ:
“Colocar ordem
na casa”



Quem colocará ordem na casa?



EM TESE, A RESPOSTA ESTÁ MUITO CLARA NO ART.144 DA CF/88

“...dever do estado e
responsabilidade de todos.”

DE UM LADO, QUE

TODOS OBEDECESSEM ÀS REGRAS SOCIAIS
E RESPEITASSEM OS VALORES SOCIAIS

DE OUTRO, QUE

O ESTADO TIVESSE, BEM ORGANIZADO,
UM CICLO DE AÇÕES TÉCNICO-DOCTRINÁRIAS

CICLO

TÉCNICO-DOCTRINÁRIO

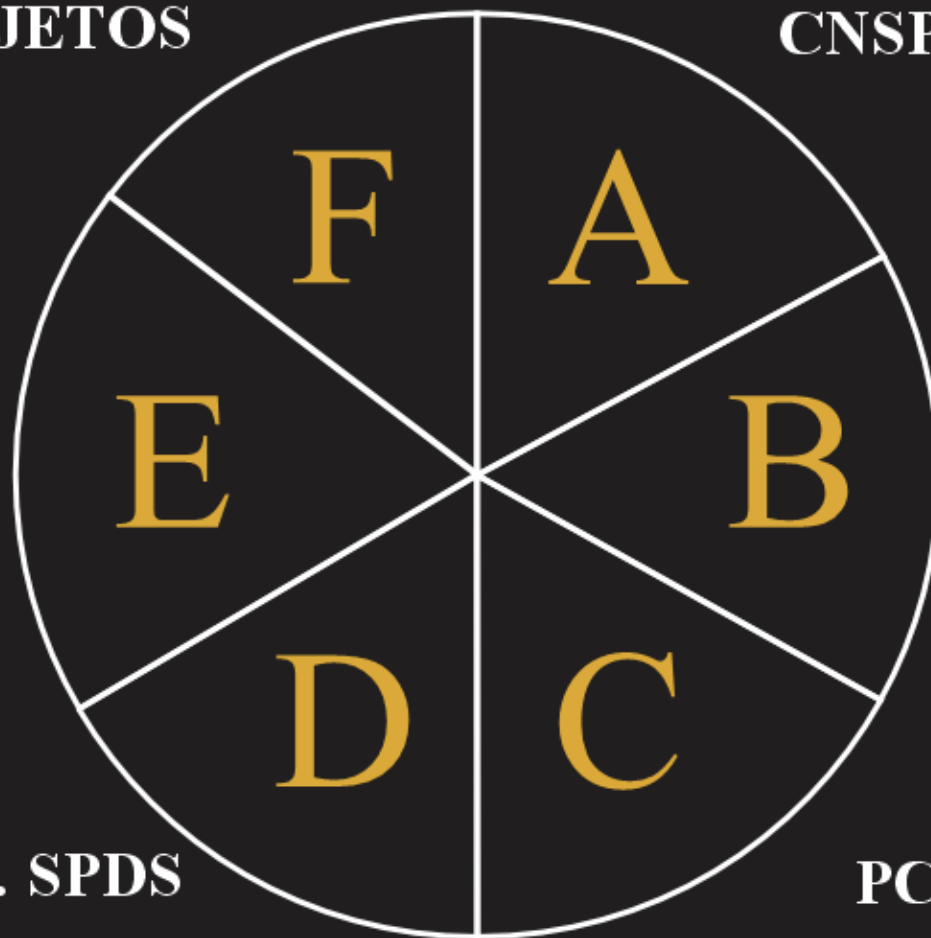
PROJETOS

CNSPDS



PROGRAMAS

P Na SPDS



PC Reg. SPDS

PCNSPDS

LEGENDA:

A - Conselho Nacional de Segurança Pública
B - Política Nacional de Segurança Pública
C - Plano Nacional de Segurança Pública

D - Planos Regionais de Segurança Pública
E - Programas Nacionais de Segurança Pública
F - Projetos Nacionais de Segurança Pública

CONSELHO NACIONAL DE SEG. PÚBLICA E DEFESA NACIONAL

- POLÍTICA NACIONAL DE
SEG PÚBLICA E DEF
SOCIAL
- PLANO NACIONAL DE SEG
PÚBLICA E DEF SOCIAL



INSTITUTO
BRASILEIRO
DE SEGURANÇA
PÚBLICA



COMO COLOCAR POR TRÊS AÇÕES BÁSICAS:



Uniformizar o entendimento conceitual

Efetividade no fluxo de deveres e de responsabilidades



Definir corretamente o problema

SEGURANÇA PÚBLICA

Visão Estratégica

Reflexões de Segurança com Amauri Meireles

Segurança Pública

Definida pela Constituição Federal de 1988, é a atuação estatal destinada a manter a ordem pública e a salvaguardar a integridade das pessoas e do patrimônio.



É exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

estabelecendo-se através da responsabilidade do Estado em fornecer proteção. Ademais, a segurança pública envolve a sinergia entre ações

segurança pública transcende a mera resposta a infrações, assumindo o papel de pilar fundamental para a harmonia e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

SEGURANÇA

Visão Estratégica

Reflexões de Segurança com Amauri Meireles

Segurança Pública

Definida pela Constituição Federal de 1988, é a atuação estatal destinada a manter a ordem pública e a salvaguardar a integridade das pessoas e da



É um ambiente em que, objetivamente, todas as vulnerabilidades estão sob efetivo controle, todas as ameaças mitigadas e, subjetivamente, há a crença de que todas estão, efetivamente, controladas e mitigadas, sendo que o ambiente de segurança se instala quando há concomitância destes dois aspectos.

em fornecer proteção. Ademais, a segurança pública envolve a sinergia entre ações

a infrações, assumindo o papel de pilar fundamental para a harmonia e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

SEGURANÇA PÚBLICA

Visão Estratégica

Reflexões de Segurança com Amauri Meireles

Segurança Pública

Definida pela Constituição Federal de 1988, é a atuação estatal destinada a manter a ordem pública e a salvaguardar a integridade das pessoas e do patrimônio.



É a fração do Ambiente de Segurança cuja responsabilidade de instalação é de entidades estatais responsáveis pelo Provimento da Proteção.

estabelecendo-se através da responsabilidade do Estado em fornecer proteção. Ademais, a segurança pública envolve a sinergia entre ações

segurança pública transcende a mera resposta a infrações, assumindo o papel de pilar fundamental para a harmonia e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

DEFESA SOCIAL

É um mecanismo de proteção do corpo social, que congrega ações preventivas, repressivas e sustentantes, para controlar vulnerabilidades e mitigar ameaças que impedem ou retardem a instalação do ambiente de segurança social.

Espectro

da Defesa Social



Salvaguarda Social "Anti"

Conturbação Social

Comoção Social

Desastre

Evolução Social e da Seguridade Social

Infracional

Inteiração Social



CAUSAS



- Menores em situação de risco (inclusive sendo cooptados);
- Conluio de segmentos estatais e empresariais com a geração de ameaças;
- Desrespeito aos valores civilizatórios e desobediência às regras sociais;
- Sensação de impunidade (visão popular, com ênfase se vítima), desconfiança
- Falta de interação no conjunto dos órgãos policiais (que jamais pode ser chamado de Sistema) e de racionalização em procedimentos rotineiros;
- **DISTOPIA ESTATAL**; falta de acesso à serviços públicos de qualidade (educação, saneamento, iluminação, assistência, etc);
- **ILUSÃO DE ISOTOPIA**:
- Desatenção com a execução penal administrativa (estabelecimentos penais à beira de explodir);
- Desatenção com o trabalho socioeducativo.

EFEITOS

- **Considerável elevação do número de menores em conflito com a lei;**
- **Aumento nas categorias de ameaças: riscos, perigos, receios, medos;**
- **Sensação de Impunição (visão de infrator), que aumenta sua ousadia.**
- **Graves prejuízos à tradição (na visão do conservadorismo clássico);**
- **Aumento na sensação de INSEGURANÇA;**



The International
Association of Cybercrime Prevention



INSTITUTO
BRASILEIRO
DE SEGURANÇA
PÚBLICA



SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO: TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES NA SEGURANÇA PÚBLICA - RISCOS E OPORTUNIDADES

Prof. Dr. ARNALDO SOBRINHO DE MORAIS NETO
Ten Cel PMPB - Coordenador IACP Brasil



The International
Association of Cybercrime Prevention



INSTITUTO
BRASILEIRO
DE SEGURANÇA
PÚBLICA



- ✓ Doutor e Mestre em Direito pela UFPB
- ✓ DPO - Encarregado de Proteção de Dados da PMPB
- ✓ Coordenador Executivo para o Brasil da *International Association Cybercrime Prevention*
- ✓ Professor de Direito Digital da Fesp Faculdades
- ✓ Membro da Comissão de Cibersegurança e Direitos Difusos do CGI-BR

Instagram: @arnaldo.sobrinho

Prof. Dr. Arnaldo Sobrinho de Moraes Neto
Ten Cel PMPB



PANORAMA PRELIMINAR

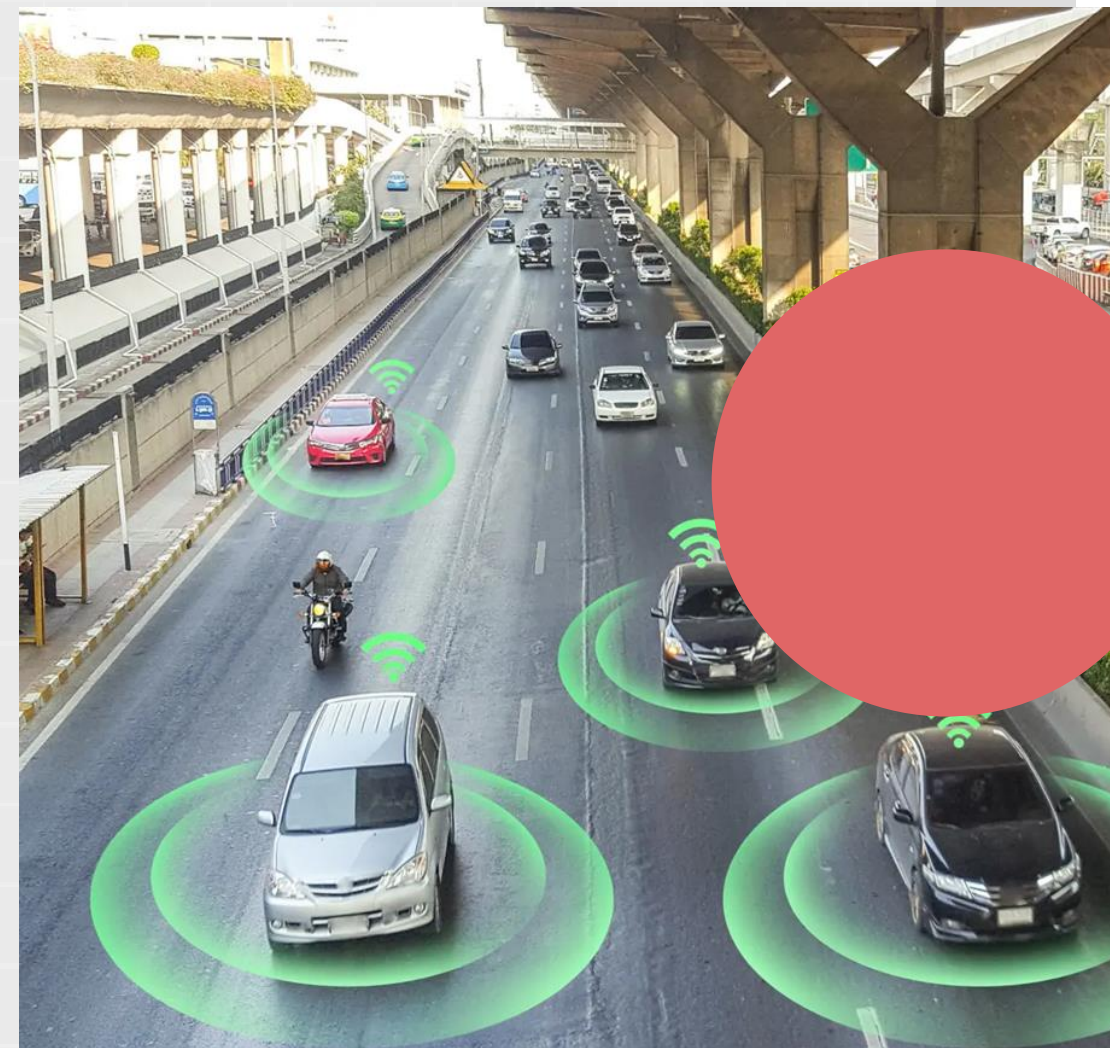
A sociedade da informação

Surgiu no século XX no momento em que a tecnologia teve grandes avanços e diz respeito a nossa sociedade atual, onde a informação se tornou uma ferramenta de fácil acesso e essencial para o desenvolvimento pessoal e coletivo.



PANORAMA PRELIMINAR SMART CITIES

Uma Cidade inteligente é uma cidade que usa tipos diferentes de sensores eletrônicos para coletar dados e usá-los para gerenciar recursos e ativos eficientemente.



SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL

POLÍCIA FEDERAL

Apuração de infrações penais que envolvem interesses da UNIÃO ou que tenham repercussão INTERESTADUAL ou INTERNACIONAL, prevenção ao TRÁFICO e ao CONTRABANDO. Costumam agir DEPOIS que um crime acontece. Fazem investigação e coletam provas para descobrir quem são os criminosos. Normalmente não usam farda, pois precisam seguir os suspeitos sem serem identificados.



POLÍCIA CIVIL

Órgão ESTADUAL, ao qual compete a apuração de infrações penais, exceto as militares. Tem as mesmas funções da polícia federal, porém, na esfera estadual. AGEM depois QUE O CRIME ACONTECE



POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Patrulhamento de rodovias federais. Atuam para prevenir acidentes nas rodovias, atendem vítimas de acidentes nas estradas e fiscalizam se os motoristas estão obedecendo as normas previstas no CTB. Podem parar os carros em viagem para verificar documentação, se o condutor está alcoolizado e o que está sendo transportado.



POLÍCIA MILITAR

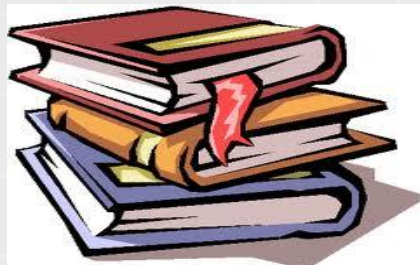
PREVINEM para que o crime não aconteça. Responsável pelo policiamento ostensivo e pela preservação da ordem pública na esfera ESTADUAL. Garantem a segurança das pessoas e trabalham na prevenção de crimes, patrulhando as ruas das cidades para evitar a ação dos criminosos. Em geral, podem ser reconhecidos porque usam farda.

Polícia
Penal

Guarda
Municipal

Art. 144, CF

MIGRAÇÃO DE ATIVIDADES DO MUNDO REAL PARA UMA VIDA "VIRTUAL" – ON LINE



A INTERNET EM NÚMEROS

População
Mundial:

7.932.791.734

Usuários web:

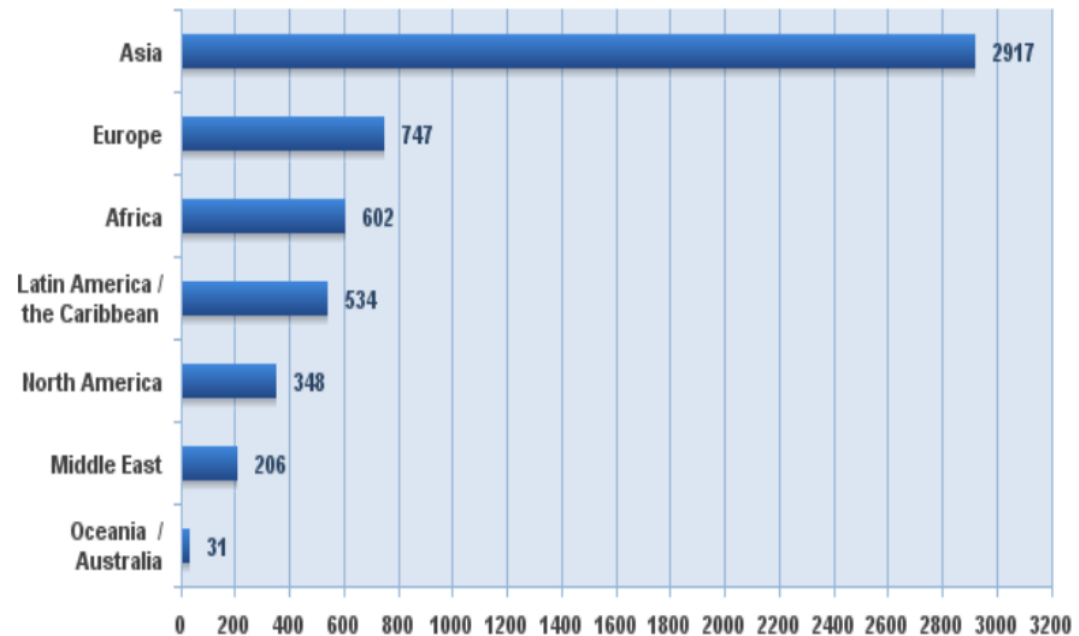
5,385,798,406

Brasil usuários:

178,100,000

- 82.8%

Internet Users in the World
by Geographic Regions - 2022



MIGRAÇÃO DE ATIVIDADES CRIMINOSAS DO MUNDO REAL O MUNDO "VIRTUAL"



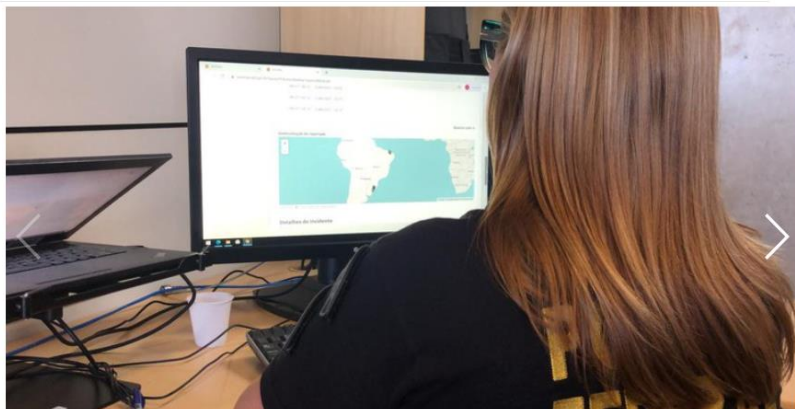
Polícia Judiciária - PF/PC

OPERAÇÃO PF

PF combate organização criminosa que praticava fraudes bancárias eletrônicas contra vítimas no exterior

Policiais federais cumprem cinco mandados de prisão temporária e 13 mandados de busca e apreensão em cinco estados

Publicado em 30/01/2024 07h46 | Atualizado em 30/01/2024 08h07 | Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [v](#) [w](#)



Operação mira grupo que rouba dados e extorque brasileiros na internet

Ação com polícias Civil do DF, de SP e da Bahia cumpre dez mandados; suspeitos tinham acesso ao sistema da PCDF

Quatro suspeitos de invasão a sistema policial e extorsão são presos | BRASIL MEIO-DIA



QUATRO SUSPEITOS DE
INVASÃO A SISTEMA
POLICIAL E EXTORSÃO
SÃO PRESOS



The International
Association of Cybercrime Prevention



Polícia Judiciária - PF/PC

Big Data

De maneira simplificada, Big Data é um termo que se refere ao grande volume de dados – estruturados e não estruturados – que inundam os negócios diariamente. Mas não é o volume de dados que é importante. O que realmente importa com o Big Data é o que as organizações fazem com ele.

Inteligência Artificial



Polícia Judiciária - PF/PC



Em simpósio internacional, PF estuda novas tecnologias no combate ao crime

Evento de dois dias apresenta novos mecanismos para, por exemplo, combate aos crimes ambientais e organizações criminosas



Mesa de abertura do 5º Simpósio Internacional de Segurança
Tom Costa/MJSP

Falar em segurança pública sem falar em tecnologia não é viável, não é possível. Ninguém consegue imaginar que possamos atuar, as instituições de segurança pública, sem esse amparo, sem esse auxílio, sem utilizar de todas as ferramentas que temos hoje à disposição”, destacou o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.



Polícia Militar

RIO DE JANEIRO

PM pretende aumentar de 120 para 650 o número de câmeras de reconhecimento facial

Desde a implantação do sistema, 105 pessoas foram identificadas e presas. Especialista defende uma regulamentação mais rigorosa para evitar erros e abusos.

Por Pedro Bassan, [Leslie Leitão](#), RJ2

16/04/2024 19h24 · Atualizado há 5 dias



A Polícia Militar do Rio quer aumentar para **650**, até o fim do ano, o número de câmeras de reconhecimento facial em todo o estado.



The screenshot shows a news article from CNN Brasil. The headline reads: "SP: Carnaval terá drones, policiais 'infiltrados' e mais 15 mil agentes nas ruas". Below the headline, it says: "A Polícia Militar apresentou, nesta segunda-feira (29), o esquema de segurança que será empregado no Carnaval 2024". Below the article is a video player with the title "Carnaval em SP terá drones e policiais infiltrados | LIVE CNN". The video player shows a large crowd of people at a carnival, many holding red umbrellas. The video player has a large red play button in the center.



Polícia Militar

PARAÍBA



Segurança do São João de Campina Grande vai contar com reconhecimento facial

Parque do Povo terá mais câmeras. 'Biometria facial' irá registrar público e auxiliar ainda na identificação de suspeitos de crimes.

Por G1 PB

16/03/2018 18h28 · Atualizado há 6 anos



Um sistema de reconhecimento facial no Parque do Povo vai fazer parte do plano de segurança para o **São João** de Campina Grande. Nesta sexta-feira (16), uma reunião entre Ministério Público, Polícia Militar, empresa organizadora da festa junina e prefeitura do município debateu procedimentos para garantir maior tranquilidade ao evento.



The International
Association of Cybercrime Prevention



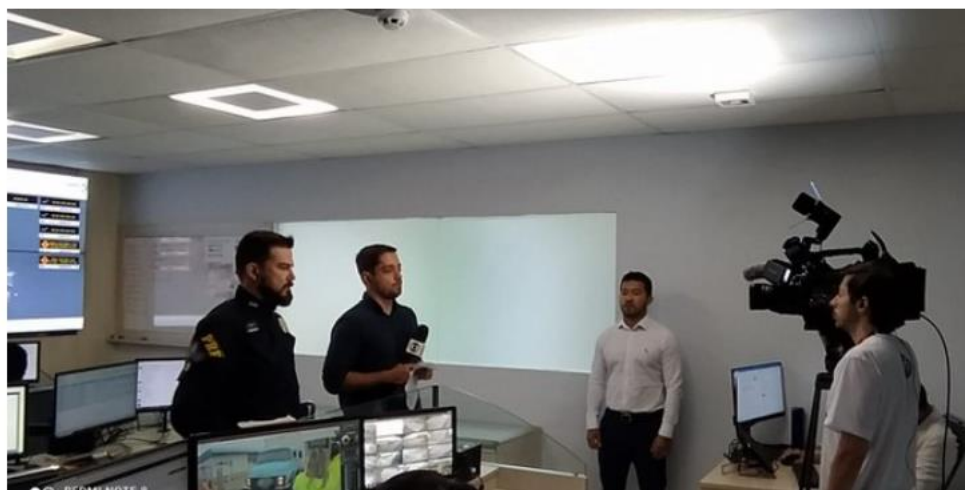
PRF

Polícia Rodoviária Federal

PRF firma acordo com Eco101 para monitoramento por câmera de veículos infratores

Publicado em 15/09/2023 11h16

Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [D](#) [C](#)



PARÁ  REDE LIBERAL

Fugitivos de Mossoró foram presos em ação conjunta que envolveu monitoramento de veículos; veja detalhes

Segundo informações da Polícia Federal, placas de veículos já eram monitoradas e uma delas foi descoberta pela PRF no Pará.

Por César Tralli, Fábio Santos, GloboNews e TV Globo
04/04/2024 14h22 · Atualizado há 2 semanas



The International
Association of Cybercrime Prevention



Polícia Penal

Polícia Científica encontra DNA de estuprador em vestígios coletados em criança

20/02/2024 10:22 | Deixe um comentário



Crédito: Polícia Científica



ADASTRE-SE

BNC
BRASIL NORTE COMUNICAÇÃO

PODER TÁ NA MÍDIA RAPIDINHAS AMAZÔNIA ELEIÇÕES CULTURA

Pesquise aqui...

AMAZÔNIA

'Dama do tráfico' do Amazonas foi se queixar do scanner na revista em presídio

Saiba da importância do body scan para barrar entrada de celular, arma e outros

PUBUCIDADE



Guarda Municipal

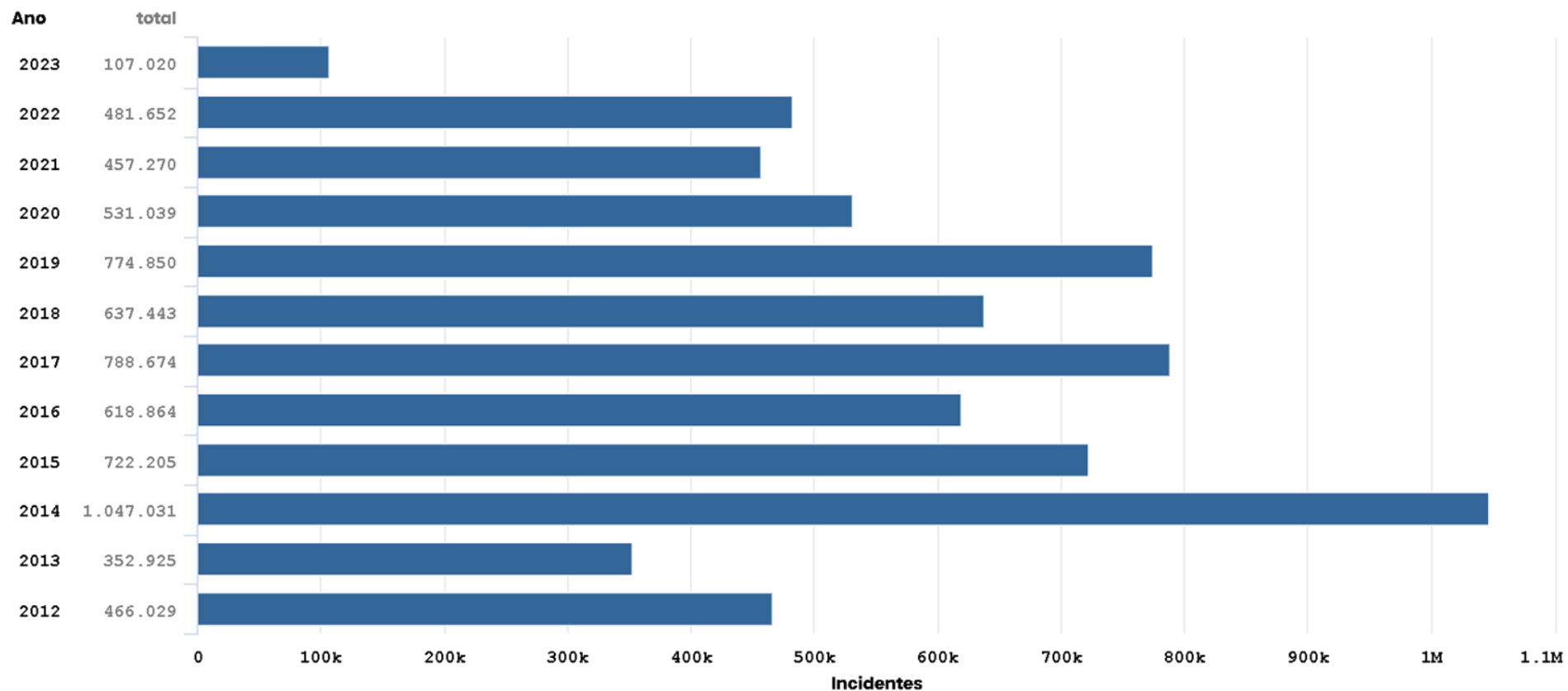
Prefeitura de Sobral investe em ampliação das câmeras de videomonitoramento no município



CRUZADA CONTRA O CIBERCRIME ATAQUES REGISTRADOS

Notificações de incidentes recebidas pelo CERT.br

2012 a Fevereiro de 2023



Fonte: CERT.br — <https://stats.cert.br/> — by Highcharts.com

A economia do crime cibernético

- Estudo aponta que os custos do cibercrime irão atingir \$10.5 trilhões de dólares por ano até 2025.
- Uma complexidade e um modelo de negócio criminoso que impacta a vida das vítimas

Fonte: CrowdStrike-Global Threat Report

Conclusão

- ✓ A internet e as tecnologias conexas revolucionaram a forma como o cidadão e o Estado se relacionam, estabelecendo novos parâmetros de facilidade e agilidade para pessoas e organizações.
- ✓ As condutas ilícitas praticadas por cibercriminosos constituem um risco real a desafiar o Poder Público e empresas.
- ✓ Inovações tecnológicas constituem um forte aliado das forças de segurança pública na prevenção e enfrentamento ao crime.
- ✓ Necessidade de aperfeiçoamento e atualização dos profissionais.



Design

(83) 9 8850-5064

Copyright
jwrt2020@gmail.com
22 de abril de 2024

Qualquer parte deste material poderá ser reproduzido, sobre qualquer meio de reprodução, a qualquer tempo, desde que citada a fonte.

AUGUSTO, Flávio Antônio Silva e TAVARES, José Walber Rufino. A Segurança Pública no Brasil: Evolução Histórica da Antiguidade à Contemporaneidade" In: Jornada Científica IBSP 2024. Transmitido online (Webinar). Ribeirão Preto, SP. 2024.

De Moraes Neto, Arnaldo Sobrinho. A Segurança Pública no Brasil: Evolução Histórica da Antiguidade à Contemporaneidade" In: Jornada Científica IBSP 2024. Transmitido online (Webinar). Ribeirão Preto, SP. 2024.

MEIRELES, Amauri e TAVARES, José Walber Rufino. A Segurança Pública no Brasil: Evolução Histórica da Antiguidade à Contemporaneidade" In: Jornada Científica IBSP 2024. Transmitido online (Webinar). Ribeirão Preto, SP. 2024.

